UNIRIO
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

XVIII Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO

Programação e Caderno de Resumos

07, 08 e 09 de outubro de 2013

Sala Vera Janacopulos
Av. Pasteur, 296 - Urca

UNIRIO
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Reitor
Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice-Reitor
José da Costa Filho

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
Ricardo Cardoso

Decana do CLA
Carole Gubernikoff

Coordenador do PPGM
Clayton Daunis Vetromilla

Diretor do Instituto Villa-Lobos
Sérgio Azra Barrenechea

Secretaria de Ensino do PPGM
Aristides Antônio Domingues Filho
Leandro Rodrigues

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA
Av. Pasteur, 436 – Praia Vermelha
Rio de Janeiro – RJ - Cep: 22290-040
Tel: (21) 2542-2554
www.unirio.br/ppgm

XVIII Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO

Comissão organizadora

Coordenação
Martha Tupinambá de Ulhôa

Organização Artística
João Batista Sartor
Luciano Câmara
Nichola Dittrich Viggiano

Organização Acadêmica
Daniel Puig
Luiz Costa-Lima Neto
Pedro Mattos
Renato Borges

Organização Geral
Marcia Ogando
Sabrina Lôbo

07, 08 e 09 de outubro de 2013

Sala Vera Janacopulos
Av. Pasteur, 296 - Urca

A ESPACIALIDADE SOB O FOCO DA ANÁLISE: QUATRO MUROS A SEREM DERRUBADOS

Renato Pereira Torres Borges
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Mestrado em Música
Musicologia / Documentação e História da Música

Resumo: Esta comunicação é um recorte de uma pesquisa em andamento, que tematiza a disseminação das técnicas composicionais geradas a partir da prática dos *cori spezzati* da região do Veneto, no século XVI. Como objetivo, pretende-se investigar a questão da espacialidade sob o foco da análise musical, em diálogo com a escuta e com a prática composicional. Estão abarcadas como objeto da discussão duas possibilidades de emprego do espaço na música: o espaço atual e o espaço virtual. A partir de um panorama histórico analítico-composicional, a investigação pretende discutir algumas das dificuldades encontradas na disseminação das práticas que tematizam o espaço, e das técnicas analíticas relacionadas. Entre os obstáculos encontrados, três são trazidos à discussão durante o texto. O primeiro diz respeito à ruptura de objetivos entre a grafia tradicional e a música ouvida. A interferência de diversos fatores acústicos (Berlioz, Erickson) e a dificuldade em repeti-los, tendo em vista a compreensão dos termos anteriormente empregados para descrever o resultado sonoro, compõem o segundo tópico debatido. Por fim, levanta-se a falta de debate e prática com tais repertórios, em termos qualitativos e quantitativos (Brant, Dixon, Stockhausen), por parte dos intérpretes. Com essa perspectiva analítica, busca-se a discussão do eco barroco como técnica composicional virtualizadora do espaço realizada estritamente por meios acústicos. Duas peças musicais são empregadas como demonstração da técnica: "Echo ad manuale duplex, forte et lene. Echo alio modo" (SSWV 128) de Samuel Scheidt e o *allegro* da "Primavera" (Concerto em Mi op.8 No.1 - RV 269) de Antonio Vivaldi.

Palavras-Chave: Análise, Escuta, Espaço virtual.